



Souza, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de; Magalhães, Solange Martins Oliveira, (org). (2016). *Formação, profissionalização e trabalho docente: em defesa da qualidade social da educação*. Campinas: Mercado de Letras.

Dalva Eterna Gonçalves Rosa / Universidade Federal de Goiás, Brasil.

Rosa, D. E. G. (2017). Reseña de Souza, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de; Magalhães, Solange Martins Oliveira, (org). (2016). *Formação, profissionalização e trabalho docente: em defesa da qualidade social da educação* / *Revista Latinoamericana de Educación Comparada*, 8(11), junio-octubre, pp 136-137.

A formação de professores e os processos formativos de qualidade constituem desafios que deixam em estado de inquietação, o meio acadêmico e seus atores. As atuais políticas de formação questionam e colocam em foco os verdadeiros sentidos da função social de professores e da educação. Parece ser incontornável desvelar os condicionantes que envolvem uma educação emancipadora e de qualidade socialmente referendada. Nesse sentido, encontra-se a relevância dessa obra que, entre outras questões, nos convida a pensar a universidade como locus privilegiado para discutir e elaborar propostas de intervenções, teóricas e políticas, que contribuam a questionar o instituído.

A obra decorre do esforço acadêmico de pesquisadores de universidades brasileiras, argentinas e espanholas, para compreender os fenômenos estudados, ressignificar a educação, formação, profissionalização e o trabalho docente. Num esforço de publicizar seu caminho de internacionalização, busca desvelar o processo que caracteriza as dificuldades enfrentadas pela educação e seus agentes. Os textos representam a socialização de resultados de pesquisas e reflexões desenvolvidas em âmbito regional, nacional e internacional, com vistas a construir coletivamente o conhecimento que ressignifique, sobretudo, a função social dos professores.

Sua singularidade se encontra no fato de aglutinar idiosincrasias dos autores, cujas diferentes bases conceituais e teóricas, dialogam buscando novas compreensões, unindo-se na militância contra hegemônica em prol da “qualidade social da educação”.

Associados os autores interrogam sobre a qualidade dos processos educativos desenvolvidos, como resultantes das concepções presentes nos documentos oficiais, na literatura e nos debates acadêmicos, expressam que a atual qualidade proposta à educação, reflete conotações políticas e ideológicas distintas. A obra é composta por dez capítulos, apresentação e introdução. A introdução foi elaborada por Norberto Fernández Lamarracom a colaboração de Mg Pablo García (Untref).

No capítulo inicial *-A qualidade da produção acadêmica e os discursos políticos: convergências mercadológicas, epistemológicas ou dialéticas de resistências?* Assume-se a perspectiva crítica e contra hegemônica para debater sobre a qualidade da produção acadêmica e a consolidação do neoliberalismo na cultura universitária. Defendem a qualidade socialmente referenciada para a educação e a formação, como forma de construção da práxis dos professores.

O segundo e terceiro capítulos tratam da formação de professores no curso de pedagogia, em dois países distintos: Brasil e Argentina, abordando as especificidades e o vínculo com a avaliação da qualidade do ensino superior. O segundo capítulo *- Formação de professores e avaliação da qualidade da educação superior: o curso de pedagogia nos ciclos do Sinaes* - ressalta a polissemia do conceito qualidade, ao mesmo tempo em que o situa em relação à política do Sinaes e como objeto de disputa no campo da educação superior brasileira.



O terceiro capítulo *-Acerca de la formación docente en Argentina: sumando aportes a su configuración-* analiza a dualidade do lócus da formação de professores na Argentina: os Institutos e a Universidade. Reconhecem-se a dificuldade de transformar as práticas educativas e, que as desigualdades sociais e de aprendizagem persistem nos sistemas educacionais.

Intitulado *- Formación y carrera docente UNJu-Mercosur -*, o quarto capítulo aborda o desenvolvimento de redes de cooperação para o fortalecimento da formação do professor universitário, envolvendo universidades da Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil. Apesar da diferença na realidade das universidades em cada país, observa-se aporte político comum que expressa a convergência de novos marcos de regulação numa perspectiva regional.

O quinto capítulo *- Profesionalidade, profissionalismo e profissionalização no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor): política educacional contraditória-* dialoga sobre concepções de profissionalidade, profissionalismo, profissionalização e trabalho docente presentes numa política educacional contraditória que rege os cursos de natureza emergencial, destinados aos professores ainda leigos e atuantes na educação básica pública no Brasil.

O sexto capítulo, cujo título é o *- Desenvolvimento profissional docente: conceituando o início da carreira -*, enfatiza o ingresso no magistério e retrata a importância desse momento de transição de estudantes a professores. Diferencia, em termos de carreira, o professor ingressante do iniciante. Questiona o ciclo de vida profissional do docente brasileiro, o que envolve dúvida, medo, que antecedem o ingresso na carreira.

O trabalho docente e sua dupla determinação: práxis e alienação - é o tema abordado no sétimo capítulo. Desenvolve reflexão sobre o trabalho docente em sua ambivalente constituição: como práxis e como trabalho alienado, em sua condição histórica e ontológica. Explicita como a alienação do trabalho é condição histórica marcada pelo desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais.

O oitavo capítulo, designado *- Trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental: atividade politécnica e ensino desenvolvimental -*, debate sobre como o trabalho docente, nos anos iniciais, é historicamente constituído em suas múltiplas determinações e na relação dialética entre formação e trabalho. Realiza a reflexão sobre os conhecimentos necessários ao ensino, denominado de conhecimento didático.

O nono capítulo tem como título *- Currículo da Educação Infantil e trabalho docente: perspectiva sócio-histórico-dialética-*, analisa contribuições das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (no Brasil) e sua importância para a constituição de uma identidade pedagógica e curricular da primeira etapa da Educação Básica. A partir da perspectiva sócio-histórico-dialética de currículo na Educação Infantil, destacam características, demandas, avanços e desafios para o trabalho docente nesse ciclo.

O décimo e último capítulo, *- Una aproximación a los factores personales en la satisfacción personal de los docentes -*, mostra que as pesquisas e a literatura do campo educacional mudaram seu foco, de mal estar docente para bem-estar do professor, passando de uma perspectiva de déficit à perspectiva de desenvolvimento profissional.

No conjunto, o livro apresenta a contribuição de pesquisadores que instigam a compreender a educação, formação, profissionalização e o trabalho docente, como processos históricos que se produzem na dinâmica das relações sociais, na busca de ressignificações. Sua leitura é recomendada a pesquisadores, professores, estudantes, gestores e formuladores de políticas públicas, sua abordagem crítica e dialética nos posiciona numa ótica de transformação social.

Fecha de recepción: 13/03/2017

Fecha de aceptación: 27/03/2017

